

GESTÃO PÚBLICA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS – RSU: O CASO DA CIDADE DE CONTAGEM (MG)

Tayane Luiza Machado dos Santos **SOUZA**¹

Bárbara Cristina Sacramento **COELHO** (Coorientador)²

Sudário **PAPA FILHO** (Orientador)³

¹Egressa, graduada do Curso de Gestão de Qualidade – Faculdade Senac Minas Gerais, Unidade Contagem.

² Professora do Curso de Administração e Ciências Contábeis – Faculdade Senac Minas Gerais, Unidade Contagem.

³ Professor dos Cursos de Administração, Ciências Contábeis, e Tecnologia de Qualidade – Faculdade Senac Gerais, Unidade Contagem.

Palavras-chave: Economia circular; Meio ambiente; RSU.

INTRODUÇÃO

A responsabilidade pós-consumo deve ser analisada a partir da necessidade de se repensar a sociedade contemporânea e a alteração dos seus padrões, relacionando seus efeitos com o direito fundamental ao meio ambiente ecologicamente equilibrado (BRASIL, 1988), ou seja, o que modernamente dá-se o nome de Economia Circular. Segundo o Parlamento Europeu (2018), a economia circular é um modelo de produção e de consumo que envolve a partilha, a reutilização, a reparação e a reciclagem de materiais e produtos existentes, alargando o ciclo de vida deles. Na prática, a economia circular promove a redução do desperdício sempre buscando o mínimo. Quando o produto chega ao término do seu ciclo de vida, os seus resíduos materiais permanecem na economia quanto se é possível, podendo ser utilizados uma e outra vez, criando assim mais valor.

Em se tratando do município de Contagem, o incentivo à economia circular é bem explícito na Lei 12.305/2010, que visa a aniquilação de lixões e criação de instrumentos de planejamento desde o nível nacional até o municipal, para a

elaboração de planos de gerenciamento de resíduos sólidos urbanos – RSU, assim como a criação de instituições particulares como empresas e cooperativas de catadores de materiais que podem gerar trabalho e renda.

Este trabalho teve como objetivo principal descrever e comparar as práticas adotadas pela Prefeitura do Município de Contagem, relacionadas à gestão de resíduos sólidos urbanos, com a literatura recente publicada e a Lei 12.305/2010, verificando aderência desta no município.

METODOLOGIA

A pesquisa foi considerada como descritiva e bibliográfica, pois se levantou e analisou a literatura recente publicada, as várias experiências de municípios brasileiros, fazendo uma análise minuciosa do objeto de estudo, nesse caso, os resíduos sólidos urbanos que apresentam uma estreita relação, ou seja, experiências exitosas de narrativas em artigos científicos de municípios que podem melhorar as condições de vida em muitos outros (MARCONI; LAKATOS, 2002). Também considerada documental, por se utilizar documentos publicados pelas prefeituras: leis promulgadas pela câmara, projetos em andamento, *flyers* e comunicados na cidade objeto do estudo. Quanto ao tipo da pesquisa, elegeu-se o estudo de caso, contando com entrevistas semiestruturadas com as gestoras e cinco catadores do Aterro Sanitário de Contagem, bem como com o Superintendente de Meio Ambiente de Contagem, para compreender melhor a situação estudada.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em âmbito nacional, a Lei 12.305/2010 aprovada tinha como meta sua implantação até o ano de 2015, prevendo o uso sustentável de bens de consumo e a implantação da noção de que todos são responsáveis pelo resíduo que é jogado fora. Contudo, não é o que se vê no município; ainda falta muita conscientização da população em relação à destinação dos materiais. Isso vem acontecendo em quase 50% dos municípios do Brasil, como matéria divulgada pelo Jornal Nacional (GLOBOPLAY, 2020).

Em Contagem, e com base nas entrevistas realizadas com o superintendente de Meio Ambiente, catadores cooperativados, as gestoras e o pessoal do transporte até o aterro sanitário desses materiais relacionados à gestão, nota-se que a Prefeitura Municipal vem implantando as práticas de gestão de resíduos sólidos urbanos, conforme orienta a lei, embora perceba-se que falta uma conscientização da população para que a coleta seletiva seja mais efetiva. Também é necessário ampliar a sua área de abrangência. Segundo o Superintendente, desde 1997 já existe aterro sanitário; 27 ecopontos para destinação dos resíduos que não são coletados tradicionalmente; e atende 37 bairros com coleta seletiva. O que falta, segundo o Superintendente, é cobrar responsabilidade da população, por meio da imposição de sanções e expandir a educação. Ou seja, conforme a literatura relata, a economia circular precisa fazer parte do dia a dia da população. Os catadores são associados a uma cooperativa, o que diminui a precariedade do trabalho. Nota-se uma motivação no trabalho devido à renda extra que a reciclagem proporciona, aliada ao impacto ambiental positivo que seus trabalhos promovem. Por fim, nota-se um empenho da Prefeitura em produzir material educativo e prover carro de som falando sobre coleta seletiva, indo até as escolas e firmando parceria, bem como colocando pontos de coleta nas repartições públicas. As gestoras do aterro delinearam um processo de coleta e separação muito condizente com o que a lei estipula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Até o presente momento, com base nas entrevistas realizadas e na literatura publicada sobre Gestão de Resíduos Sólidos em municípios, verificou-se uma aderência considerável das práticas adotadas pela Prefeitura do Município de Contagem em relação a esses resíduos, conforme era o objetivo deste estudo. Para estudos futuros, sugere-se a análise da gestão de RSU de outros municípios da microrregião de BH, visando estabelecer comparações e sugestões de melhorias, principalmente, em termos de conscientização da população.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2016. 496 p.

Economia circular: definição, importância e benefícios. **Parlamento Europeu**. 10 abr. 2018. Atualidades. Disponível em: <<https://www.europarl.europa.eu/news/pt/headlines/economy>>. Acesso em: 29 jun. 2020.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Pandemia do Coronavírus paralisa processo de reciclagem em várias regiões. **Globoplay**. 22 ago. 2020. Jornal Nacional. Disponível em: <<https://globoplay.globo.com/v/8798051/>>. Acesso em: 12 set. 2020.